

TRABALHADORES NA MOREY APROVAM ACORDO DE BANCO DE HORAS NEGOCIADO PELO SINDICATO



Medida é um instrumento de flexibilidade que pode ser utilizado com segurança jurídica pela empresa e trabalhadores

√m assembleia re-┥ alizada na manhã ✓de ontem, os trabalhadores e trabalhadoras na Morey, em Diadema, aprovaram acordo de banco de horas, válido por um ano, negociado pelo Sindicato com a direção da empresa. O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, destacou se tratar de uma ferramenta de extrema importância, tanto para trabalhadores como para a empresa que pode, inclusive, ser um mecanismo de proteção ao emprego.

"Essa é uma significativa conquista aos trabalhadores na Morey que, muitas vezes, precisam resolver questões familiares, pessoais e não têm como utilizar essas horas ou esses dias. Agora, todos na fábrica passam a ter essa condição, como um instrumento de flexibilidade que pode ser utilizado com segurança jurídica



por todos em momentos difíceis de baixa demanda de produção".

SEJA SÓCIO!

Amendoim lembrou ainda que os avanços são conquistados onde a organização no local de trabalho é maior. "Por isso, a sindicalização é tão importante. Além de mostrar para as empresas a nossa identidade de classe, mostra o grau de representatividade que o Sindicato tem".

"Lutamos por acordos coletivos, Campanha Salarial, Participação nos Lucros e Resultados, organização no local de trabalho e também temos uma série de convênios e serviços que beneficiam a categoria metalúrgica. Conheça as vantagens, seja sócio e vamos avançar juntos na luta", reforçou. Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse smabc.org.br/sindicalize-se.



Transporte individual

Pela primeira vez na pesquisa Origem e Destino do Metrô de São Paulo, o uso do transporte individual, como carros e motos, ultrapassou o número de viagens realizadas por transporte coletivo. No transporte individual, foram registradas 51,2% das viagens, ante 48,8% no coletivo.



Crianças conectadas

Nos últimos dez anos, o uso de internet e a posse de aparelho celular cresceram entre as crianças brasileiras até 8 anos. Considerando-se a faixa etária de 0 a 2 anos, a proporção de crianças usuárias de internet saltou de 9% em 2015 para 44% no ano passado.





Verba congelada

A Gestão Tarcísio congelou a maior parte da verba de combate à violência contra a mulher em SP em 2024. Dos R\$ 26 milhões, somando as verbas dos programas da Secretaria de Segurança e de políticas para a mulher, apenas R\$ 900 mil foram

liberados.

AMANHÃ TEM ELEIÇÃO DE CIPA NA MARCOLAR



rabalhadores na Marcolar, em Ribeirão Pires, elegem nesta sexta-feira, 14, seu representante da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Vote no candidato apoiado pelo Sindicato, comprometido para defender as condições de saúde e segurança da base metalúrgica na fábrica. Vote Fábio Braga da Silva, o Braga, nº 4.

Os membros eleitos à CIPA representam os trabalhadores e defendem seus interesses em relação à segurança e condições de trabalho com a identificação de riscos no ambiente, propõe medidas para prevenir acidentes, mantém diálogo direto com a empresa sobre o tema e fiscaliza o cumprimento das Normas de Segurança obrigatórias, previstas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Participe!









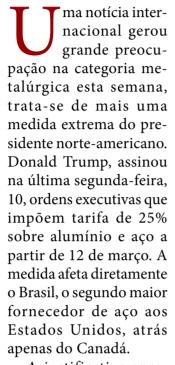


/SMABC

TAXAÇÃO DE 25% SOBRE O AÇO E O ALUMÍNIO IMPOSTA POR TRUMP PREOCUPA CATEGORIA METALÚRGICA

Sindicato alerta que medida não pode ser usada pelas empresas para gerar demissões

"Temos a preocupação de que essa guerra comercial do aço impacte realmente no processo de reindustrialização brasileira"



A justificativa apresentada por Trump é aumentar a produção local e, consequentemente, diminuir a entrada no país dessas commodities que são produzidas no exterior. Ao impor uma tarifa maior, gera-se uma barreira comercial que desestimula importações.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, lembra que a exportação de aço para os Estados Unidos tem um peso importante na balança comercial e pontua que a decisão prejudica diretamente os trabalhadores brasilei-



ros. "Essa é uma decisão unilateral que prejudica, não só os interesses do país, não só as empresas, mas principalmente os trabalhadores".

O dirigente destacou que o Sindicato está atento e que vai cobrar empresas e o governo federal para essa medida não gere demissões no Brasil. "Essa taxação não pode ser usada pelas empresas aqui para gerar demissões e rebaixamento salariais. Já se fala na imprensa que o aumento vai fazer com que as empresas reduzam a produção de aço e alumínio e que vai gerar desemprego. Não é aceitável, temos que combater, precisamos buscar alternativas para que isso não aconteça", frisou.

GUERRA COMERCIAL

O dirigente ressaltou outro ponto que considera crucial: a preocupação com o impacto na reindustrialização. "Temos a preocupação de que essa guerra comercial do aço impacte realmente no processo de reindustrialização brasileira, porque a tendência é que, por ser uma commoditie, as empresas passem a comercializar esse aço num valor maior, mesmo tendo a oferta no mercado brasileiro". O que pode ocorrer, segundo ele, é as indústrias diminuírem a produção para aumentar o preço. "Existe o risco de deixarmos de exportar aço e aumentarmos a exportação de minério de ferro. Nesse caso, deixamos de agregar valor ao produto, o que diminui o valor na

balança comercial, além

do impacto nos empregos", analisou.

Exportações **EM NÚMEROS**

Em 2024, de acordo com o Departamento de Comércio dos EUA, o Canadá exportou 6 milhões de toneladas para os EUA. Em seguida, vem o Brasil com 4,1 milhões de toneladas e depois o México, que enviou 3,2 milhões de toneladas de aço para os EUA no ano passado.

O Brasil é o nono maior produtor de aço bruto do mundo, atrás Europa e seis vezes mais do que para a América

"E tem

uma outra

questão que

é deixarmos

de produzir

aço e passar a

exportar mais"

Já em relação ao alumínio, outro produto dados do departamento de Comércio dos EUA.

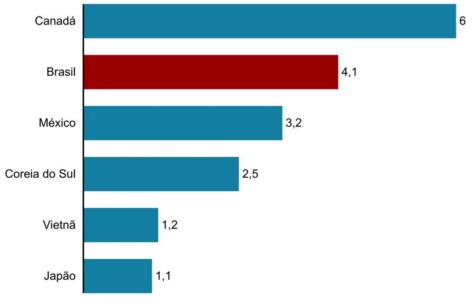
de China, Índia, Japão, EUA, Rússia, Coreia do Sul, Alemanha e Turquia. Os EUA são, de longe, o maior mercado para produtos siderúrgicos do Brasil. O Brasil exporta para os EUA 12 vezes mais do que para a

Latina.

alvo de tarifas anunciadas por Trump, o Brasil é o 14º maior fornecedor para os EUA, segundo

Aço importado pelos EUA

Os seis países que mais exportaram para EUA em 2024, em milhões de toneladas



Fonte: Departamento de Comércio dos EUA

4.Tribuna 🕰

'TRIBUNA NA MÃO' NA METALPART APONTA BANDEIRAS DE LUTA DA CATEGORIA EM 2025



Diretoria
Executiva
do Sindicato
entregou
edição do
jornal do dia
com pautas
que mobilizam
a base, como
a isenção do
Imposto de
Renda para
quem ganha
até R\$5 mil

urante a entrega da 'Tribuna na Mão' na manhã de ontem na Metalpart, em Diadema, a Diretoria Executiva dos Metalúrgicos do ABC conversou com trabalhadores e trabalhadoras sobre uma das pautas de luta que mobilizam a categoria e foi tema da edição do jornal do dia: a isenção do IR (Imposto de Renda) para quem ganha até R\$ 5 mil.

"A isenção tem um impacto significativo tanto na economia quanto na qualidade de vida da classe trabalhadora, com aumento do poder de compra; o alívio da carga tributária para quem tem salários mais baixos, promovendo a justiça fiscal; o incentivo à formalização do trabalho; e estímulo à economia", explicou o coordenador da Regional Diadema. Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

"A medida também beneficia a classe trabalhadora reduzindo a desigualdade, já que os mais ricos continuam contribuindo com



alíquotas progressivas". O dirigente contou que, em 2025, a categoria segue mobilizada por outras pautas tão importantes quanto à isenção do IR, como a redução de jornada sem redução de salário e a queda da taxa de juros brasileira, a Selic, hoje em 13,25%.

SINDICATO FORTE

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, agradeceu a recepção de todos na fábrica em Diadema e lembrou: "A organização no local de trabalho é o Sindicato dentro da fábrica, essencial para garantir que os direitos sejam protegidos, respeitados e fortalecer a voz dos trabalhadores nas mesas de negociações com os patrões".

Já o CSE na Metalpart, Cleiton Castro Pinheiro, o Cleitinho, explicou que sem um sindicato forte, os trabalhadores podem ficar vulneráveis a imposições unilaterais da empresa. "A sindicalização é o único caminho de garantir a luta e os Metalúrgicos do ABC dão todo o apoio e condições necessárias à ampla negociação e segurança jurídica tanto para o trabalhador quanto de qualquer empresa na base. Seja sócio!".





Kayke e Renato podem estar de saída do Timão. Dupla formada na base não ganhou minutos no Paulistão, perdeu espaço e deve ser emprestada para ganhar ritmo de jogo.



Andreas Pereira recusa proposta do Palmeiras e negociação é encerrada. Meio-campista era prioridade na janela de início de ano, mas decidiu ficar no Fulham, clube inglês.



Igor Vinícius é substituído em 100% dos jogos do São Paulo e abre brecha a Cédric. Lateraldireito não corresponde no início da temporada e pode perder posição.



















Inter de Limeira x Palmeiras

Hoje - 21h30





São Paulo x Velo Clube

